

[Tradução]

31 de dezembro de 2025

À Conferência dos
Corpos Continentais de Conselheiros

Mui amados amigos,

A primeira fase do Plano de Nove Anos lançou uma luz sobre as consideráveis fortalezas da comunidade bahá'í. A energia e determinação sem precedentes com que o Plano foi lançado, em mais de 10.000 reuniões de bahá'ís e amigos interessados, rapidamente elevaram a conscientização sobre seus objetivos e caráter especial. Ações rápidas se seguiram. Prevemos que, até o Riḍván, haverá ao menos um agrupamento que terá ultrapassado o terceiro marco em cerca de metade dos 160 países e regiões onde, no início do Plano, um agrupamento assim ainda não existia — uma conquista espetacular. Como resultado, adquiriu-se valiosa experiência, principalmente por meio dos dedicados esforços de um número impressionante de pessoas que se levantaram como parte de uma estratégia coordenada de pioneirismo. Ao mesmo tempo, atenção especial foi dirigida, em todos os países, aos agrupamentos no terceiro marco e, conseqüentemente, as fronteiras do aprendizado avançaram consideravelmente e o poder da Fé de construção de sociedade está se tornando mais evidente. Muitos desses agrupamentos estão atuando como reservatórios de conhecimento e recursos para os agrupamentos ao redor deles, e isso se mostra vital para o processo de crescimento em todos os lugares. De fato, o rápido movimento dos agrupamentos para além do primeiro, segundo e terceiro marcos exige que esse padrão seja fortalecido e amplamente reproduzido. Pois, por mais satisfeitos que estejamos com o progresso alcançado, é evidente que uma tarefa deveras formidável jaz à frente a fim de que cada comunidade nacional bahá'í venha a alcançar as aspirações para o movimento dos agrupamentos que estabeleceu para si no início do Plano. Há uma necessidade urgente de se cultivarem de forma mais ampla as competências necessárias para se intensificar um programa de crescimento. O principal ponto de referência para esse trabalho — e para todo o trabalho do Plano de Nove Anos — continuará sendo, naturalmente, nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021; porém, nestas poucas páginas, buscaremos apresentar algumas percepções que nasceram dos esforços realizados por comunidades, instituições e indivíduos à medida que implementaram o Plano.

*

Em agrupamentos, bairros e vilarejos onde progressos notáveis têm ocorrido, independentemente do ponto de partida, um fator essencial tem sido a capacidade dos amigos na base das comunidades de aprenderem juntos, combinando percepções advindas da sua própria experiência com as de comunidades mais avançadas, próximas ou distantes, sem de nenhuma maneira pensar na aplicação de uma fórmula rígida. Embora as características fundamentais de um programa de crescimento — seu objetivo, seus princípios orientadores e seus instrumentos básicos — sejam as mesmas em todos os lugares, o crescimento é um processo orgânico, não mecânico. Nesse processo, em cada etapa o progresso depende de se manter um claro entendimento das prioridades pertinentes a cada local e, como enfatizamos em nossa mensagem à sua conferência de 2021, da leitura das realidades em evolução e da adoção de abordagens adequadas às condições locais.

O terceiro marco é uma medida de uma jornada cujos estágios iniciais são bem compreendidos. Uma vez ultrapassado, os agrupamentos onde o avanço se consolidou mostram que compartilham

características importantes. Os programas do instituto são apoiados por um conjunto de recursos humanos relativamente significativo e crescente. Há esforços sendo feitos para permitir que mais bairros e vilas sustentem atividade intensa. Está presente uma capacidade para acolher um grande número de pessoas e gerenciar a crescente complexidade por meio de arranjos formais e informais. Nesses agrupamentos, de maneira crucial, dá-se atenção consistente à manutenção de ciclos eficazes, de modo que há um ritmo regular de estudo, consulta, ação e reflexão, por meio do qual a comunidade aprimora sua capacidade de crescer e contribuir para o avanço da sociedade à qual pertence. Esses ciclos incluem períodos de particular intensidade, uma injeção de energia que impulsiona o engajamento do maior círculo possível de amigos. Empreendimentos comunitários, como festivais de famílias, acampamentos para pré-jovens, projetos de serviço, iniciativas artísticas e esforços de ensino coletivo desenvolvem-se de acordo com seus respectivos ritmos. Espaços de reflexão reúnem muitos amigos, e o uso desses espaços é criterioso e deliberado — há uma consciência de que a qualidade e a utilidade da reflexão é medida pela ação intencional que dela resulta. Recursos fluem desses agrupamentos aos agrupamentos vizinhos para ajudar os amigos a acelerarem o progresso.

Temos observado com particular interesse como é possível cada vez mais se sentir um acentuado espírito comunitário entre todos os envolvidos no padrão de atividades dos agrupamentos no terceiro marco, mesmo quando ele não é muito forte na sociedade mais ampla. Ele se expressa frequentemente como um sentimento de pertencimento e um sentido de empreendimento comum e apoio mútuo. Esses e outros avanços no nível da cultura estão se tornando especialmente evidentes nos centros de intensa atividade dos agrupamentos — não apenas onde uma proporção significativa da população participa, mas em qualquer bairro ou vila onde um grande número de pessoas é atraído pelos programas e atividades da comunidade. Também há um aumento de diversos arranjos colaborativos, os quais estão contribuindo muito para se construir ou remodelar uma identidade social compartilhada e um propósito coletivo. Esses arranjos incluem os grupos de famílias e lares que mencionamos em 2021 e também outros grupos naturais, tais como mulheres ou jovens, agricultores ou educadores e animadores ou professores de aulas de crianças, frequentemente com uma rede de apoio de amigos. Grupos desse tipo começam a organizar seus próprios esforços para melhorar algum aspecto da vida da comunidade e promovem uma participação mais ampla nesses esforços. Em outras palavras, estão contribuindo para que o crescimento e o desenvolvimento da comunidade se autoperpetuem, e o fazem sem a necessidade de novas camadas de estrutura administrativa. Isso é significativo. Demonstra a nascente capacidade da comunidade de ser um protagonista visível no Plano. A comunidade, apoiada pela plena confiança e orientação amorosa das instituições, conduz a trajetória do próprio desenvolvimento com criatividade e engenhosidade, e explora como se podem aplicar os princípios contidos na Revelação de Bahá'u'lláh às questões que a confrontam em sua realidade imediata.

Não é surpresa que as iniciativas comunitárias que lhes descrevemos em 2021 resultem frequentemente dos arranjos colaborativos mencionados acima. Essas iniciativas de ação social, modestas porém sustentadas, representam uma área de esforço naturalmente implícita desde o início de um programa de crescimento; mesmo nos primeiros cursos do instituto, constrói-se a capacidade para ações que contribuem para a melhora do mundo e para conversas significativas sobre assuntos de relevância social. Nos últimos quatro anos, aumentou consideravelmente o número de iniciativas comunitárias nascidas das atividades do Plano. Algumas também resultaram do encorajamento, capacitação e apoio de alguma organização de inspiração bahá'í. Todas essas iniciativas têm maior probabilidade de surgir em locais onde o processo de construção da comunidade teve avanço notável, e somos gratos pelo apoio que vocês e seus auxiliares, bem como as Assembleias Espirituais Locais, têm dado a essas iniciativas. As condições que permitem que elas surjam e prosperem em diferentes contextos ao redor do mundo estão sendo ativamente exploradas pela Organização Internacional

Bahá'í para o Desenvolvimento, incluindo a forma como algumas dessas iniciativas com o tempo se transformam em organizações comunitárias.

No âmago do progresso de uma comunidade, naturalmente, encontra-se o processo de instituto. Enquanto ainda se está criando a capacidade para trabalhar com grandes números em um agrupamento, é natural que os esforços do instituto se concentrem quase que exclusivamente no aumento de recursos humanos que possam realizar atos específicos de serviço. Porém, com o tempo, depois de se ultrapassar o terceiro marco e quando centros de intensa atividade específicos ganharem força, o instituto também dedicará maior atenção à implementação sistemática e eficaz dos programas que oferece da infância à idade adulta, e à propagação desses programas em outras partes do agrupamento. Iniciam-se as aulas de crianças em todos os níveis, o número de textos estudados pelos grupos de pré-jovens aumenta, e a participação em ambos os programas se mantém ano após ano, o que confere a essas iniciativas um maior grau de formalização. Frequentemente, esses avanços se apoiam no serviço prestado por uma crescente coorte de jovens. Os esforços do instituto são gradualmente complementados por outras iniciativas educacionais para o desenvolvimento da população, como programas que utilizam materiais de inspiração bahá'í, bem como cursos disponíveis na sociedade em geral, ou mesmo, em alguns lugares, uma escola comunitária. Em nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021, expressamos a esperança de que se desse atenção a facilitar o acesso de jovens a oportunidades educacionais, e ficamos gratos por ver que de diversas maneiras se supriu essa necessidade, incluindo aulas de reforço escolar e apoio a jovens que desejam ingressar no ensino superior. À medida que um amplo caminho educacional começa a se delinear, uma comunidade passa a sentir maior responsabilidade de estimular e encorajar cada um de seus membros, especialmente os jovens, a avançar nesse caminho em busca de crescimento espiritual e intelectual.

Já notamos os benefícios resultantes da conscientização da sociedade em geral a respeito do valor educacional dos programas do instituto. Isso envolve esforços para alcançar os pais e familiares de crianças e pré-jovens, bem como autoridades e educadores experientes com os quais os bahá'ís interagem. Tais esforços estão ampliando o apoio dado às atividades do instituto pela sociedade em geral, incluindo instituições e órgãos públicos, bem como líderes tradicionais. De fato, em agrupamentos onde os esforços da comunidade bahá'í alcançaram um nível significativo de visibilidade e respeito, não é incomum que figuras de autoridade no governo local, nos serviços públicos e na sociedade civil, se acerquem em busca de percepções e colaboração. Os crentes e as Assembleias Espirituais Locais que os representam estão abertos a trabalhar em conjunto com as instituições da sociedade e acolhem tal contato, mantendo-se vigilantes para evitar o envolvimento em questões políticas. Algumas vezes temos visto como o relacionamento dos amigos com os órgãos do governo local se torna mais do que colaboração, atingindo um sentimento de missão compartilhada focado no progresso da sociedade — um povo que avança como um só. Em mais e mais lugares, grande parte dos habitantes passa a considerar a Assembleia Local como sendo também sua, e percebe a luz que dela emana.

Em 2021, ressaltamos as possibilidades que podem se tornar realidade quando a atividade bahá'í alcança prevalência em um determinado local, e embora os cenários em que isso já aconteceu ainda sejam em número relativamente modesto, representam um fenômeno em constante crescimento. Eles são lugares específicos dentro de um agrupamento onde o poder da Fé de construção da sociedade se manifesta de forma mais visível. Nesses locais, o funcionamento do Plano está se integrando à vida cotidiana das pessoas de maneiras que não podem ser facilmente medidas ou descritas em sua totalidade. Em suas deliberações e esforços coletivos, os amigos nesses locais se ocupam cada vez mais em cultivar espaços nos quais as pessoas consultam e compartilham conhecimento, derivado tanto da ciência quanto da religião, e encontram maneiras de aplicar esse conhecimento ao

desenvolvimento familiar, à educação, à atividade econômica, à saúde pública e a outros processos fundamentais da vida comunitária, infundindo-lhes um novo espírito. Dadas as implicações de longo alcance do que está acontecendo, o termo "programa de crescimento" já não faz plena justiça a tais desenvolvimentos. Embora em outras partes do agrupamento o crescimento ainda possa estar em um estágio inicial, aqui, onde o nível de participação nas atividades bahá'ís é tão alto, uma nova realidade se vai mostrando à medida que a relação da comunidade bahá'í com a sociedade evolui. Horizontes promissores se descortinam.

*

No ambiente natural, combinações e conexões criam vigor e nova vida; da mesma forma, um processo florescente de aprendizagem surge das inúmeras interações formais e informais e das propriedades que delas surgem de forma natural e gradual. Esse processo é caracterizado por uma troca fluente e ininterrupta de percepções, experiências e ideias entre os amigos nas bases da comunidade. Mas não termina aí — ele continua a se desenvolver nos níveis regional, nacional e mais além, e a aprendizagem em cada nível é fomentada pelas conversas dinâmicas que ocorrem em espaços criados para a reflexão sobre a ação. Essas conversas se beneficiam das lições aprendidas com os esforços da comunidade bahá'í em todo mundo dentro do marco do Plano, bem como das conclusões derivadas da análise dos padrões que emergem localmente. É claro que essas conversas também são moldadas pelas instituições e agências que servem em cada nível. Pois, embora indivíduos, comunidades e instituições tenham todos uma contribuição a dar, são as instituições da Fé que, em última instância, são responsáveis por cuidar de todo esse ecossistema de aprendizagem. Um requisito essencial é garantir que existam arranjos adequados, tanto institucionais quanto menos formais, para que ele prospere, e que todos os envolvidos no processo de aprendizagem estejam conectados por relacionamentos amorosos imbuídos de um espírito de humildade e magnanimidade.

A capacidade das instituições e agências em promover um processo de aprendizagem está intimamente ligada à sua capacidade de administrar o trabalho de forma eficaz e eficiente. À medida que as diversas linhas de ação em uma localidade se multiplicam e interagem, as Assembleias Locais têm conseguido, cada vez mais, atender à necessidade de coordenação e planejamento. As Assembleias frequentemente compartilham essa responsabilidade com as agências do agrupamento e, juntas, garantem que o aconselhamento, os recursos e o encorajamento estejam sendo direcionados para onde são mais necessários e que o processo de aprendizagem continue a avançar. As agências do agrupamento, em particular, asseguram que as lições aprendidas em uma localidade, ou mesmo em uma pequena parte dela, beneficiem o restante do agrupamento. Enquanto isso, a estratégia de se compartilhar conhecimento e percepções dentro de um agrupamento também se reflete na estratégia de se compartilhar conhecimento e percepções entre os agrupamentos. A rápida disponibilização de apoio e troca de experiências tornaram-se possíveis através do desenvolvimento de arranjos dentro de conjuntos de agrupamentos adjacentes. Com os Conselhos Regionais Bahá'ís ou um Comitê Nacional de Crescimento agora estabelecidos em todos os países, os meios institucionais estão presentes em todos os lugares para que o processo de crescimento seja impulsionado sistematicamente. E, no nível nacional, quando a riqueza do que está ocorrendo exige, as Assembleias Nacionais desenvolveram certas estruturas e espaços para ajudá-las a manter-se a par do que está sendo aprendido. Naturalmente, não se introduziria um novo elemento a menos que as necessidades do crescimento o exijam; no entanto, contamos com vocês e seus auxiliares para atentarem a quando os arranjos existentes, em qualquer nível da comunidade, necessitem evoluir para atender aos requisitos do crescimento e, então, incentivar o surgimento de novos arranjos em uma forma adequada através de suas interações com as instituições relevantes.

Observamos também como os arranjos administrativos que apoiam o trabalho do instituto de capacitação estão evoluindo de forma a nutrir um processo de aprendizagem sobre a disseminação acelerada dos programas do instituto, oferecidos com a qualidade necessária. Nas fases iniciais, esses arranjos são bastante simples, mas à medida que em um agrupamento o número dos que atuam como tutores, animadores e professores de aulas de crianças aumenta, a necessidade de que participem de forma significativa em um processo coletivo de aprendizagem torna-se mais urgente. É vital que consigam manter um diálogo contínuo entre si, que possam refletir em grupos e apoiar-se mutuamente em ação. Esses padrões de interação se desenvolvem com mais facilidade quando os amigos envolvidos são acompanhados de forma eficaz por coordenadores e colaboradores que lhes prestam auxílio. É claro que também se precisam levantar os próprios coordenadores em cada agrupamento e que precisam ser ajudados a desenvolver suas capacidades ao longo do tempo, e essa é geralmente a responsabilidade dos coordenadores regionais ou nacionais do instituto, cujos próprios esforços, por sua vez, são cada vez mais reforçados por equipes de amigos para cada programa educacional. Nos últimos quatro anos, essas equipes têm contribuído significativamente para auxiliar os coordenadores regionais e nacionais na organização de seminários que exploram em profundidade o conteúdo de um programa, permitindo que se disponibilizem os materiais do instituto a mais pessoas com cada vez mais criatividade, flexibilidade e agilidade, mas sem comprometer os componentes essenciais do programa.

Ao longo desse processo, a experiência e as percepções adquiridas que emergem daquilo que o instituto está aprendendo estão sendo coletadas, analisadas e compartilhadas. Esse trabalho se beneficia grandemente de reuniões para consulta, convocadas periodicamente pelo instituto, que reúnem membros do Corpo Auxiliar, representantes do Conselho Regional Bahá'í ou do Comitê Nacional de Crescimento, pessoas recursos do centro de aprendizagem e outros indivíduos cuja experiência se tornou um recurso valioso. As reuniões desse grupo colaborativo ajudam a fortalecer as conexões do instituto com outras instituições e agências, assegurando que seu processo de aprendizado se desenvolva dentro do contexto mais amplo da aprendizagem sobre o processo geral de crescimento. O corpo consultivo do instituto também nutre o vigor dos demais aspectos do instituto, incluindo sua capacidade administrativa, para que possa sustentar um sistema de educação espiritual cada vez mais complexo. E quase todos os institutos já se organizaram em grupos para facilitar o fluxo tanto de apoio prático como de percepções valiosas; o desenvolvimento dessas redes se tem mostrado uma estratégia importante para que os institutos avancem rapidamente.

*

Tem-nos sido uma fonte constante de alegria ver, em agrupamento após agrupamento e em números cada vez maiores, as almas incandescidas descritas em nossa mensagem à sua conferência de 2021 dedicando-se ao Plano com devoção sincera e, o que é crucial, com dedicação ao processo de aprendizado. Esse é o mais seguro alicerce para o progresso que precisa ser alcançado na segunda fase do Plano.

Os processos que se desenvolvem no âmbito do Plano estão, naturalmente, exercendo um impacto profundo e transformador sobre cada pessoa. O que observamos são amigos entusiasmados aprendendo como melhor alinhar seus assuntos com a Vontade de Deus. Por meio do engajamento com o marco de ação do Plano, as pessoas estão descobrindo maneiras de melhorar a vida — em todos os aspectos — para si mesmas, para seus filhos, para a família mais ampla e para a comunidade. Elas possuem uma consciência espiritual elevada que as conduz a uma vida com propósito e significado, uma vida dedicada ao desenvolvimento das potencialidades que Deus lhes deu e ao trabalho pela transformação da sociedade. Elas reconhecem o valor do conhecimento para impulsionar

o progresso, comprometem-se em gerá-lo e compartilham-no de forma liberal e humilde. Para elas, aprender é um hábito mental, uma inclinação em tudo o que fazem. Em cada rosto, veem um companheiro em busca da verdade. Elas se dedicam inteiramente ao avanço espiritual, intelectual e material de uma população. Não se deixam desviar pelas distrações incessantes do mundo. Caminham com firmeza, pacientes e perseverantes, comprometidas com o esforço a longo prazo. E, na companhia de muitos outros, estão construindo refúgios de paz.

Tem-se observado repetidamente que, à medida que as pessoas se tornam mais conscientes do valor de um padrão expansivo de atividades em seu entorno, elas prontamente oferecem tempo e energia criativa para desenvolvê-lo ainda mais. De forma geral, os crentes também ajudam sua comunidade contribuindo para o Fundo e oferecendo outros tipos de recursos materiais. Embora todos os crentes contribuam dessa forma, essa é uma maneira de promover o Plano que alguns crentes abastados estão em boas condições de utilizar. Seja qual for a forma que o serviço de uma pessoa assuma, ele nasce da interação única entre, por um lado, as necessidades da Fé e, por outro, as possibilidades oferecidas pelas circunstâncias de cada pessoa e os sacrifícios que escolhe fazer.

E os crentes apreciam cada vez mais o privilégio de poder apresentar a uma alma a missão de Bahá'u'lláh — e, além disso, de ajudar amorosamente uma alma que se encontra às portas da Fé a dar o passo para entrar. Em 2021, chamamos atenção para esse momento infinitamente precioso em uma jornada espiritual. Observamos com interesse que, desde então, os amigos em muitos lugares têm concentrado a atenção em como reconhecer quando a cidade do coração está aberta, e nas conversações que levam a esse momento e que o seguem. Muito ainda se precisa aprender a esse respeito, quer como discernir a receptividade em diferentes contextos, quer como reconhecer quando ela já amadureceu e se tornou fé.

Quando alguém examina sua vida, não pode haver alegria e consolo maiores do que ver que ela foi vivida com plena consciência do remédio divino, que não se poupou nenhum esforço para oferecer esse remédio às almas receptivas e que — durante aqueles anos fugazes em que a oportunidade se apresentou, mesmo em meio a dificuldades — todas as oportunidades foram aproveitadas para atender à extrema necessidade da humanidade. Com ardor e anseio, imploramos a Bahá'u'lláh, cada vez que nos apresentamos em Seu Limiar, pelo sucesso de todos os amigos.

[assina: A Casa Universal de Justiça]